

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de agosto 2011

## PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento da atividade se fortalece e atinge ritmo mais rápido desde março de 2010

### Pontos-chave:

- Níveis mais elevados de atividade refletem um crescimento forte no volume de novos negócios
- Taxa de criação de empregos foi sólida em julho
- Prestadores de serviços permanecem otimistas em relação à atividade de negócios no futuro

O PMI™ indicou mais uma melhoria nas condições de negócios do setor brasileiro de serviços em julho. Tanto a atividade quanto o volume de novos negócios aumentaram solidamente durante o período mais recente da pesquisa, com os entrevistados citando a demanda mais elevada por parte dos clientes. As taxas de crescimento da atividade e de volumes de novos negócios se fortaleceram notavelmente em relação a junho, com ambas as taxas atingindo o seu ponto mais rápido em dezesseis meses. O nível de empregos também cresceu por um ritmo mais rápido. De um modo geral, as empresas se sentiram otimistas que a expansão vá continuar durante o próximo ano, embora o nível de confiança tenha diminuído ligeiramente em relação ao período anterior da pesquisa.

Com um valor de 53.7, o número básico Índice de Atividade de Negócios HSBC registrou em julho acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Isto assinalou um aumento sólido nos níveis de atividade durante o período mais recente da pesquisa. A taxa de expansão se reforçou em relação a junho (52.1), atingindo seu ponto mais rápido desde março de 2010 e ficando acima da média de longo prazo para as séries.

As empresas atribuíram o crescimento da atividade à demanda por parte dos clientes neste último período. Subsequentemente, o volume de novos negócios recebidos pelos prestadores brasileiros de serviços aumentou ainda mais, como tem sido registrado em todos os meses desde junho de 2009. Quase 19% dos entrevistados relataram um crescimento do volume de novos pedidos durante o período mais recente da pesquisa, comparados com 10% que registraram um declínio - com o crescimento do volume de novos negócios se acelerando e atingindo seu ponto mais rápido desde março de 2010.

Em comparação com a redução modesta relatada em junho, os entrevistados registraram um nível mais alto de trabalhos pendentes

em julho. As evidências fornecidas pelos entrevistados da pesquisa atribuíram o acúmulo de pedidos em atraso a outro crescimento no volume de novos negócios.

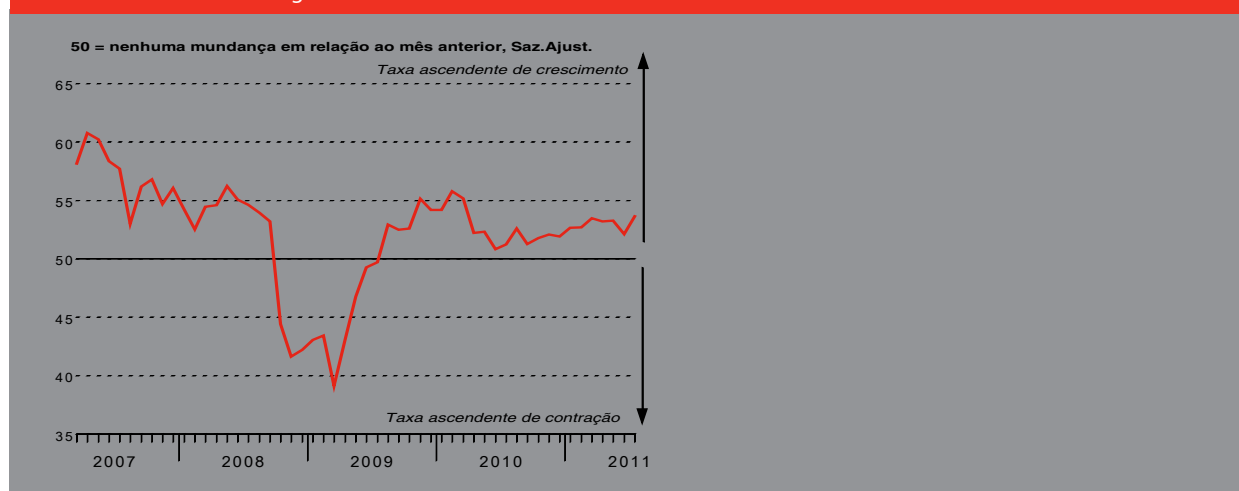
Ao mesmo tempo, as empresas que operam no setor de serviços do Brasil contrataram pessoal adicional em julho. As empresas monitoradas comentaram ter aumentado os seus níveis de pessoal para lidar com a demanda mais elevada por parte dos clientes, e com o aumento do volume de novos negócios. De um modo geral, o crescimento do nível de emprego foi sólido e mais rápido do que a média de longo prazo para as séries.

Os provedores brasileiros de serviços registraram preços mais altos de insumos no mês de julho, dando continuidade à tendência que tem sido registrada desde que a coleta de dados começou em março de 2007. Embora a taxa de inflação de custos de insumos tenha se reforçado em relação a junho, ela ainda assim ficou abaixo da tendência histórica para as séries.

Os entrevistados aumentaram as taxas de seus produtos pelo vigésimo mês consecutivo em julho. As evidências da última pesquisa sugerem que os preços dos produtos aumentaram com resultado do repasse aos clientes das cargas de custos mais elevadas enfrentadas pelas empresas. O aumento mais recente dos preços de bens finais foi moderado e um pouco mais rápido do que o registrado em junho, mas mesmo assim permaneceu mais fraco do que o de custos de insumos.

As empresas no setor de serviços do Brasil mantiveram-se otimistas em relação aos níveis de atividade de negócios no futuro. Mais de 59% dos respondentes da pesquisa prevêm um crescimento da atividade nos próximos doze meses, enquanto que 2% prevêm uma contração. Os entrevistados esperam que tanto a demanda quanto o crescimento econômico continuem durante o próximo ano, o que irá sustentar ainda mais os níveis de volume de novos negócios e de atividade.

### Índice de Atividades de Negócios

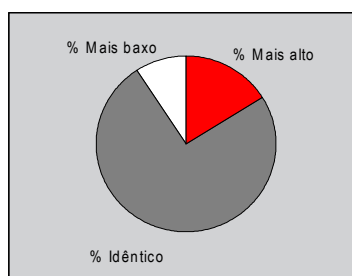
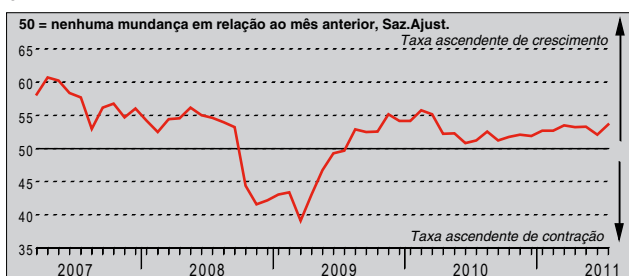


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

### Índice de Atividade de Negócios

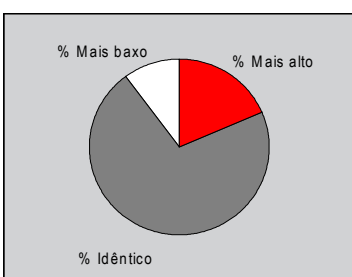
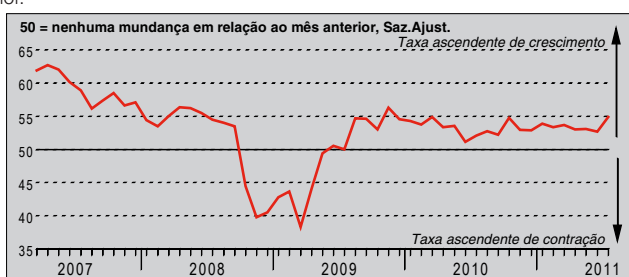
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços registraram um nível de atividade maior em julho, estendendo o período atual de crescimento para dois anos. Mais de 16% das empresas pesquisadas relataram um aumento da atividade, em comparação com 9% que registraram um declínio, e atribuíram este fato, de um modo geral, à demanda mais elevada por parte dos clientes. Além disso, o aumento mais recente foi sólido e o mais rápido desde março de 2010. Cinco dos seis subsetores monitorados registraram um crescimento na atividade em julho, com o de Hotéis & Restaurantes sendo a única exceção.

### Índice de Novos Negócios

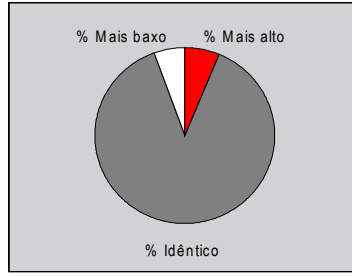
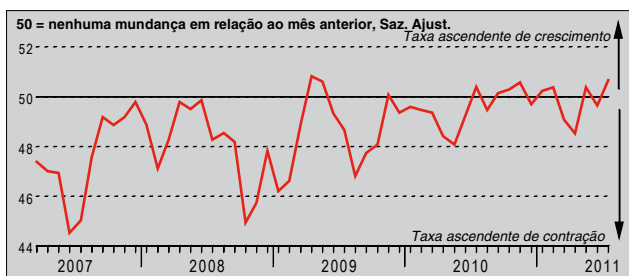
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O volume de novos negócios recebido pelas empresas que operam no setor brasileiro de serviços aumentou solidamente em julho. A taxa de crescimento do volume de novos pedidos ficou notavelmente acima da média de longo prazo para as séries, e foi a mais rápida em dezesseis meses. Os depoimentos fornecidos pelos entrevistados atribuíram o aumento no volume de novos negócios à demanda mais elevada e à obtenção de novos clientes durante o período mais recente da pesquisa.

### Índice de Negócios Pendentes

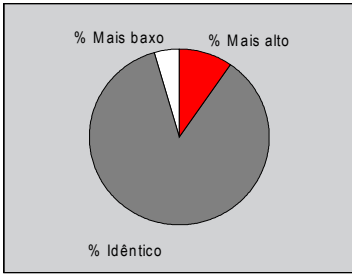
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Em comparação com a redução ligeira relatada em junho, os pedidos em atraso se acumularam junto às empresas pesquisadas no mês de julho. Este fato foi indicado pelo Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, que registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Os entrevistados comentaram que o nível de trabalhos em processamento aumentou devido à continuação do crescimento do volume de novos negócios.

### Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



As empresas monitoradas que operam no setor brasileiro de serviços contrataram pessoal adicional em julho. Quase 10% dos entrevistados relataram níveis mais altos de pessoal durante o período mais recente da pesquisa, e em geral associaram este aumento a volumes mais elevados de novos negócios. De um modo geral, a criação de empregos foi sólida e mais forte do que a registrada em junho.

## Índice de Preços Cobrados

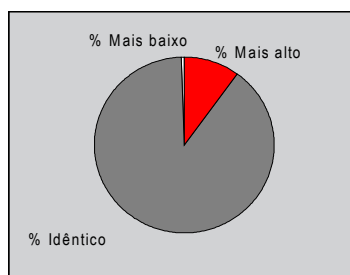
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



O preço médio cobrado pelas empresas pesquisadas aumentou como tem sido o caso desde dezembro de 2009. A taxa de inflação de preços de produtos foi moderada, uma fração mais rápida do que a registrada em junho, e ligeiramente acima da tendência de longo prazo para as séries. As evidências sugeriram que os respondentes aumentaram seus preços de modo a repassar aos clientes parte de sua carga mais elevada de custos.

## Índice de Preços de Insumos

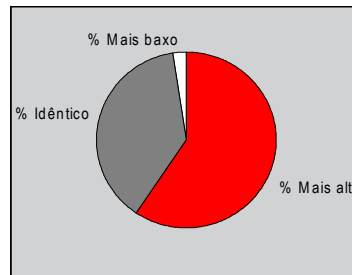
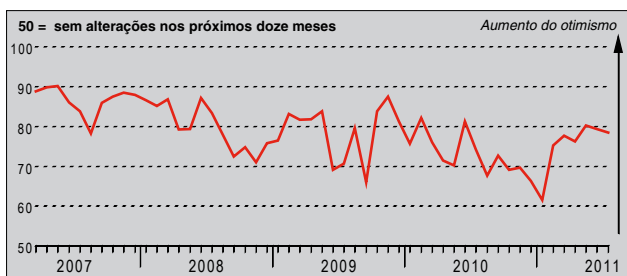
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Os custos de insumos enfrentados pelas empresas que operam no setor de serviços do Brasil aumentaram solidamente em julho. Exatamente 10% dos entrevistados relataram preços de insumos mais altos, em comparação uma redução de custos foi registrada por menos de 1% dos respondentes - e todos comentaram que os preços aumentaram em uma ampla variedade de mercadorias. Embora a taxa de inflação de custos de insumos tenha se reforçado em relação ao período anterior da pesquisa, ela manteve-se abaixo da média de longo prazo para as séries.

## Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Em julho, os provedores brasileiros de serviços permaneceram otimistas em relação aos níveis de atividades daqui a doze meses. O sentimento em relação aos negócios continuou forte, mas ficou mesmo assim ligeiramente abaixo da média de longo prazo para as séries. As empresas monitoradas se revelaram confiantes de que tanto a demanda quanto o crescimento econômico irão continuar durante o próximo ano, e levarão a volumes maiores de negócios.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatasse um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatasse "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.